

ANÁLISES DE LIVROS

A NEUROPSYCHIATRIC AND GENETICAL INVESTIGATION OF ACUTE INTERMITTENT PORPHIRIA. LENNART WETTERBERG. Monografia (16 × 23) com 87 páginas, 23 tabelas e 3 figuras. Berlingska Boktryckeriet, Lund, 1967.

Estudos clínicos e, principalmente, bioquímicos e genéticos das porfirias, particularmente da porfiria aguda intermitente (PAI), permitiram, nestas últimas décadas, melhor conhecimento destas doenças. Muito do progresso alcançado se deve às investigações realizadas na Suécia a partir dos trabalhos de Waldenström. Este e outros autores continuaram as pesquisas em função do extenso grupo populacional de porfirínicos concentrado no norte do país. Só nas áreas de Norrbotten e Västerbotten existiam, em 1964, 461 pessoas com PAI manifesta, o que dá uma prevalência dessa forma de porfiria, naquelas áreas geográficas, de 1:1500 indivíduos. A doença tem sido disseminada pela migração de portadores para as regiões do sul do país. Com base em análise de amostra colhida ao acaso de um grupo de 40 famílias originárias do norte da Suécia, o autor da monografia que estamos comentando salienta a associação entre PAI e doença mental. Dentre os diversos fatores que interferem nesta associação é considerado o fator genético como o mais relevante no momento. O autor conclui que uma síndrome mental tem probabilidade de estar relacionada com a PAI quando for constituída de sintomas depressivos leves ou moderados ou de confusão transitória com alucinações visuais, ao lado de sinais neurológicos. Além dessa pesquisa, o autor tece considerações sobre a evolução dos conhecimentos acerca das desordens do metabolismo das porfirinas, destacando os trabalhos de Günther e Waldenström e expõe, de modo perfunctório, a biosíntese das porfirinas. No aspecto clínico o autor sugere uma classificação para as porfirias, descreve com algum detalhe as manifestações psíquicas e traz contribuição de valor prático ao conceituar o critério para o diagnóstico da PAI, diagnóstico que deve ser baseado nas manifestações clínicas, psíquicas e neurológicas, assim como na identificação bioquímica. Para o autor o teste de Watson e Schwartz, embora seja o mais usado na prática para a avaliação do porfobilinogênio (PBG) urinário e seja suficiente na grande maioria dos casos, não é o mais específico. Por este motivo utilizou, também, o teste de Mauzerall e Granick. As determinações das taxas do ácido delta-aminolevulínico (ALA) e da creatinina na urina (método de Jaffe), completaram o conjunto de métodos utilizados para a identificação bioquímica da PAI, sendo apontada a instabilidade do ALA e PBG consoante a intensidade de luz, a temperatura ambiente e o pH urinário. Dentro do critério diagnóstico de identificação bioquímica da PAI, o autor chama a atenção para as reações falsamente positivas encontradas em amostras de urina colhidas de doentes mentais hospitalizados. As falsas reações devem alertar contra a generalização do diagnóstico de porfiria como causa de diversas afecções psiquiátricas em pacientes hospitalizados. Tais reações foram encontradas especialmente em enfermos aos quais estavam sendo administradas grandes doses de derivados fenotiazínicos, em geral mais de 200 mg por dia. Paralelamente, foram estudados 200 doentes mentais hospitalizados, dos quais apenas 7 estavam fazendo uso moderado dessas drogas; neste segundo grupo não ocorreram falsas reações. Além desses aspectos que julgamos de maior interesse para os especialistas, o autor faz observações de ordem médico-social especialmente relacionadas com o seguro-doença e algumas considerações sobre a capacidade laborativa dos porfirínicos. No último capítulo, o autor analisa sucintamente os aspectos epidemiológicos da PAI no seu país.

KLINISCHE ECHO-ENCEPHALOGRAPHIE. W. SCHIEFER e E. KAZNER. Um volume (18 × 25) com 202 páginas e 174 ilustrações. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1967.

Este livro prima pela nitidez e perfeição de sua apresentação, principalmente no tocante às ilustrações. Os autores relatam sua grande experiência com a utilização do ultrassom no diagnóstico dos processos cerebrais. Esse relato é feito de maneira extremamente didática, verificando-se em todo o livro a preocupação dos autores de compararem sua experiência com a de outros que se ocupam com a ecoencefalografia. Os dados obtidos nos ecoencefalogramas são, em cada caso, sistematicamente comparados com aqueles obtidos pelos outros métodos de diagnóstico, especialmente os neuroradiológicos, permitindo-lhes estabelecer um quadro ecoencefalográfico para os diversos tipos de doenças do sistema nervoso central. O livro é dividido em três grandes capítulos. No primeiro são expostas as bases físicas e matemáticas necessárias ao estudo da acústica, especialmente para a compreensão dos fenômenos da refração e reflexão do som nas diversas estruturas que formam a cabeça humana; ainda no primeiro capítulo são apresentadas as características técnicas da aparelhagem utilizada pelos autores, bem como a técnica de execução do exame ecoencefalográfico. Na segunda parte é feita uma apresentação detalhada dos diversos tipos de reflexões encontráveis no ecoencefalograma normal e nos patológicos, sendo apresentadas, de maneira genérica, todos os tipos de ecoencefalogramas patológicos, bem como sua interpretação. A terceira parte — ecoencefalografia especial — estuda as características do ecoencefalograma em cada tipo de processo patológico do sistema nervoso central e compara estes dados com os obtidos mediante exames neuroradiológicos. Neste capítulo é estabelecido o valor da ecoencefalografia unidimensional no diagnóstico dos processos patológicos que afetam o sistema nervoso. Nas 15 últimas páginas é apresentada extensa lista de referências bibliográficas.

VALTER SEIXAS

LIVROS RECEBIDOS

NOTA DA REDAÇÃO — *A notificação dos livros recentemente recebidos não implica em compromisso da Redação da revista quanto à publicação de uma apreciação. Todos os livros recebidos são arquivados na Biblioteca da Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.*

KLINISCHE ECHO-ENCEPHALOGRAPHIE. W. Schiefer e E. Kazner. Um volume (18 × 25) com 202 páginas e 174 ilustrações. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1967. Preço (encadernado): DM 68.

DINAMICA PROCESELOR CEREBRALE. A. Kreindler. Um volume (16 × 24) com 229 páginas e 37 figuras. Editura Academiei Republicii Socialiste România, Bucarest, 1967.

POLYNEUROPATHY AFTER NEUROSEDYN (THALIDOMIDE) AND ITS PROGNOSIS. T. Hafström. Monografia (15,5 × 23,5) com 41 páginas. Suplemento n.º 32 de Acta Neurologica Scandinavica. E. Munksgaard, Copenhagen, 1967.

PROCEEDINGS OF THE EIGHTEENTH CONGRESS OF SCANDINAVIAN NEUROLOGISTS (HELSINKI, 1967). E. Hokkanen, editor. Um volume (15,5 × 23,5) com 212 páginas. Suplemento n.º 31 de Acta Neurologica Scandinavica. E. Munksgaard, Copenhagen, 1967.

- A CLINICAL SURVEY OF PARKINSONISM IN ICELAND. Kjartan R. Gudmundsson. Monografia (15,5 × 23,5) com 61 páginas, 14 tabelas e 54 figuras. Suplemento n.º 33 de Acta Neurologica Scandinavica. E. Munksgaard, Copenhagen, 1967.
- CEREBRAL PALSY IN ICELAND. Kjartan R. Gudmundsson. Monografias (15,5 × 23,5) com 32 páginas, 20 tabelas e 7 figuras. Suplemento n.º 34 de Acta Neurologica Scandinavica. E. Munksgaard, Copenhagen, 1967.
- A NEUROPSYCHIATRIC AND GENETICAL INVESTIGATION OF ACUTE INTERMITTENT PORPHYRIA. Lennart Wertterberg. Monografia (16 × 23) com 87 páginas, 23 tabelas e 3 figuras. Berlingska Boktryckeriet, Lund, 1967.
- EXPERIMENTELLE UNTERSUCHUNGEN ÜBER EPILEPTISCHE REAKTIONEN. Kurt Schmalbach. Monografia (16,5 × 24,5) com 75 páginas e 36 figuras. Springer Verlag. Berlin-Heidelberg-New York, 1968. Preço: DM 36.
- BEDINGUNGSKONSTELLATIONEN PARANOID-HALLUZINATORISCHER SYNDROME. Hanfried Helmchen. Monografia (16,5 × 24,5) com 104 páginas e 17 figuras. Springer Verlag. Berlin-Heidelberg-New York, 1968. Preço: DM 42.

* * * *